FORM N0. 3318-295 P

TORO®

MODELO NO. 03702—60001 E SUPERIOR
MODELO NO. 03704—60001 E SUPERIOR

MANUAL DO OPERADOR

REELMASTER® 4500-D

UNIDADES DE TRACÇÃO



© The TORO Company 1996

Este manual do operador contém instruções sobre a segurança, operação e manutenção.

Este manual sublinha a importância da segurança, e dos aspectos mecânicos além das informações gerais sobre o produto. Sempre que figure um símbolo triangular de alerta sobre a segurança, compreenda bem o significado da mensagem de segurança que se segue. “IMPORTANTE” realça informações mecânicas especiais e “NOTA” indica informações gerais sobre o produto dignas de atenção especial.

IDENTIFICAÇÃO E ENCOMENDA

NÚMERO DO MODELO E NÚMERO DE SÉRIE

O número do modelo e o número de série encontram-se numa placa que está montada no lado esquerdo do estribo da máquina. Use o número do modelo e o número de série em toda a correspondência e quando encomendar peças.

Para encomendar peças para substituição de um distribuidor autorizado da TORO, forneça as informações seguintes:

1. Número do modelo e número de série da máquina.

2. Número da peça, descrição e quantidade de peças necessárias.

NOTA: Se usar um catálogo de peças, não faça a encomenda pelo número de referência; em vez disso use o número da peça.

Índice

	Page
Segurança	3
Glossário de Símbolos	6
Especificações	9
Antes da Operação	11
Controlos	14
Instruções de Operação	18
Manutenção	24

PROTOTYPE

Segurança

Formação

1. Queira ler as instruções cuidadosamente. Familiarize-se com os comandos e o uso correcto do equipamento.

2. Nunca permite que crianças ou pessoas que desconheçam estas instruções usem a máquina de cortar relva. Os regulamentos locais podem limitar a idade do operador.

3. Nunca corte a relva enquanto se encontrem pessoas, especialmente crianças, ou animais domésticos na vizinhança da máquina.

4. Lembre-se que o operador ou utilizador é responsável por acidentes ou perigos que afectem pessoas ou os seus bens.

5. Não transporte passageiros.

6. Todos os condutores devem procurar e obter instruções profissionais e práticas. As respectivas instruções devem sublinhar:

- a necessidade de cuidado e concentração quando estiver a trabalhar em máquinas automotoras;
- controle de uma máquina automotora não poderá ser mantido pelo engate do travão. As principais causas de perda de controlo são:
  - retensão insuficiente do volante;
  - com marcha rápida demais;
  - travagem inadequada;
  - o tipo da máquina é inapropriado para a tarefa;
  - falta de conhecimento dos efeitos das condições do solo, especialmente em vertentes;
  - engate e distribuição de carga incorrectos.

Preparação

1. Quando estiver a cortar a relva, use sempre calçado forte e calças compridas. Não opere o equipamento enquanto estiver descalço ou usar sandálias abertas.

2. Inspeccione cuidadosamente a área onde o equipamento vai ser usado e tire todos os objectos que possam ser projectados pela máquina.

3. **ADVERTÊNCIA—A gasolina é altamente inflamável.**

- Guarde o combustível em recipientes concebidos especialmente para este fim.
- Volte a atestar a máquina ao ar livre apenas e não fume durante o ateste.
- Ateste a máquina antes de colocar o motor em funcionamento. Nunca tire a tampa do depósito de combustível ou adicione gasolina enquanto o motor estiver em funcionamento ou enquanto o motor estiver quente.
- Se for derramada gasolina, não tente arrancar o motor mas mova a máquina para longe da área do derrame e evite criar qualquer fonte de ignição até que os vapores de gasolina se tenha dissipado.
- Volte a colocar com firmeza todas as tampas de depósitos de combustível e recipientes.

4. Substitua silenciosos avariados.

PROTOTYPE

Operação

1. Não opere o motor num espaço limitado onde se possam acumular fumos perigosos de monóxido de carbono.

2. Corte a relva apenas durante o dia ou com boa luz artificial.

3. Antes de tentar fazer arrancar o motor, desengate todas as embraiagens das alfaias das lâminas e mude para ponto morto.

4. Não corte a relva:

- em vertentes superiores a 5°,
- em subidas superiores a 10°,
- em descidas superiores a 15°.

5. Lembre-se que não existem vertentes “seguras”. A marcha em vertentes relvadas exige cuidados especiais. Acautele-se contra a viragem da máquina:

- não pare nem arranque subitamente quando está a subir ou descer na vertente;
- engate a embraiagem lentamente e mantenha a máquina sempre engrenada, especialmente a marcha em descidas;
- as velocidades da máquina devem ser mantidas baixas em vertentes e em curvas apertadas;
- mantenha-se alerta quanto a saliências e covas e outros perigos escondidos;
- nunca corte a relva lateralmente numa vertente a não ser que a máquina cortadora esteja concebida para este fim.

6. Tome cuidado ao rebocar cargas ou ao usar equipamento pesado.

- Use apenas os pontos de engate aprovados da barra de tracção.
- Limite as cargas àquelas que possa controlar com segurança.
- Não faça curvas violentas. Tome cuidado na marcha atrás.
- Use um (ou vários) contrapesos ou pesos das rodas quando for sugerido no manual de instruções.

7. Observe o trânsito quando atravessar ou se deslocar perto de estradas.

8. Pare a rotação das lâminas antes de atravessar quaisquer superfícies que não sejam relvadas.

9. Quando utilizar quaisquer alfaias, nunca dirija a descarga do material para pessoas que se encontrem perto da máquina, nem permita que pessoas estejam perto da máquina durante a operação.

10. Nunca opere a máquina cortadora de relva com guardas, protecções ou outros acessórios de protecção de segurança com defeito ou sem estarem montados no respectivo lugar.

11. Não altere as regulações do regulador do motor nem deixe que o motor trabalhe a velocidade excessiva. A operação do motor a velocidades excessivas pode aumentar o perigo de ferimentos.

12. Antes de abandonar a posição do operador;

- desengate a tomada de força e desça as alfaias;
- mude para ponto morto e engate o travão de estacionamento;
- pare o motor e tire a chave.

13. Desengate o accionamento das alfaias quando estiverem a ser transportadas ou não estiverem a uso.

14. Pare o motor e desengate o accionamento das alfaias

- antes de voltar a encher de combustível;
- antes de tirar a unidade de recolha da relva;
- antes de fazer ajustes na altura, a não ser que o ajuste possa ser efectuado a partir da posição do operador.
- antes de eliminar bloqueios;
- antes de verificar, limpar ou trabalhar na máquina cortadora de relva;
- depois de ter embatido num objecto estranho. Inspeccione para ver se a máquina cortadora de relva tem danos e faça reparações antes de voltar a colocar a máquina em funcionamento e de operar o equipamento.

15. Reduza a regulação do acelerador durante a rodagem do motor e se o motor estiver equipado com uma válvula de corte, corte o combustível quando tiver concluído o corte da relva.

Manutenção e armazenagem

1. Mantenha todas as porcas, cavilhas e parafusos bem apertados para assegurar um estado de funcionamento com segurança do equipamento.

PROTOTYPE

2. Nunca guarde o equipamento com gasolina no depósito dentro dum edifício onde os fumos possam atingir uma chama ou faúlha desprotegidas.

3. Deixe que o motor arrefeça antes de guardar a máquina em qualquer lugar fechado.

4. Para reduzir o perigo de incêndio, mantenha o motor, silencioso, compartimento da bateria e área de armazenagem de gasolina livres de relva, folhas ou massa lubrificante excessiva.

5. Verifique com frequência a unidade de recolha da relva quanto a desgaste ou deterioração.

6. Substitua peças gastas ou danificadas para maior segurança.

7. Se o depósito de combustível tiver que ser drenado, esta operação deve ser realizada ao ar livre.

8. Tome cuidado durante o ajuste da máquina para evitar apanhar os dedos entre as lâminas em movimento e as peças fixas da máquina.

9. Em máquinas de lâminas múltiplas, tome cuidado visto que a rotação de uma lâmina pode provocar a rotação das outras.

10. Quando a máquina estiver aparcada, guardada ou deixada sem operador, faça descer a unidade de corte a não ser que seja utilizado um meio de encerramento mecânico positivo.

Níveis de som e vibração

Níveis de som

Esta unidade possui uma pressão de som contínua de peso A no ouvido do utilizador da ordem dos: 90 dB(A), com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma SAE J1174—de Março de 85.

Esta unidade possui um nível de potência de som da 105 dB(A)/1pW, com base em medições efectuadas em máquinas idênticas por procedimentos descritos na Directiva 79/113/CEE e emendas.

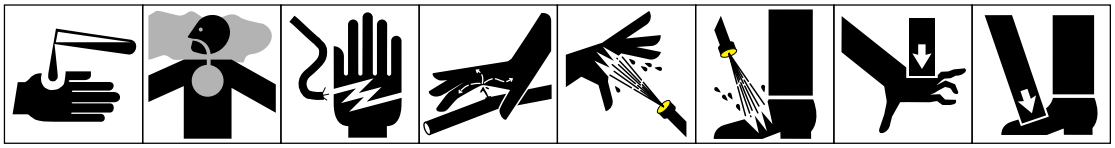
Níveis de vibração

Esta unidade possui um nível de vibração de 4,5 m/s^2 à traseira, com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma ISO 2631.

Esta unidade não ultrapassa um nível de vibração de 0,5 m/s^2 à traseira com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma ISO 2631.

PROTOTYPE

Glossário de Símbolos



Líquidos corrosivos, queimaduras químicas nos dedos ou na mão

Fumos venenosos ou gases tóxicos, asfixia

Choque eléctrico, electrocussão

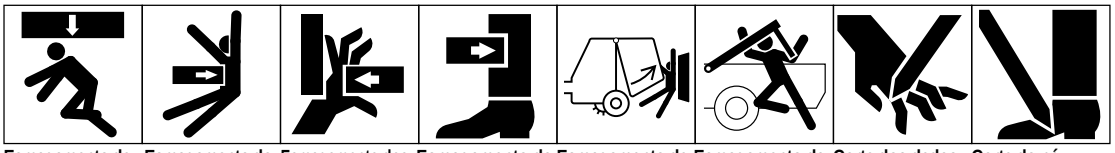
Fluído a alta pressão, penetração no corpo

Spray a alta pressão, erosão da carne

Spray a alta pressão, erosão da carne

Esmagamento dos dedos ou da mão, força aplicada de cima

Esmagamento dos dedos ou do pé, força aplicada de cima



Esmagamento de todo o corpo, força aplicada de cima

Esmagamento do tórax, força aplicada de lado

Esmagamento dos dedos ou da mão, força aplicada de lado

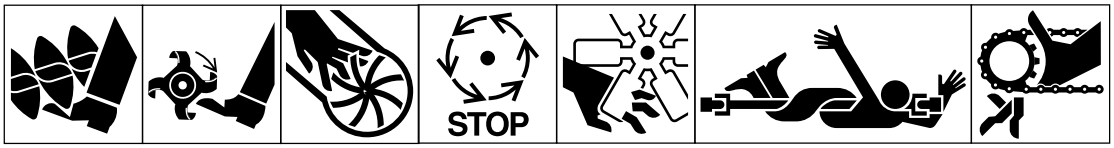
Esmagamento da perna, força aplicada de lado

Esmagamento de todo o corpo

Esmagamento da cabeça, tórax e braços

Corte dos dedos ou da mão

Corte do pé



Corte ou enrolamento do pé, escavador rotativo

Corte do pé, lâminas rotativas

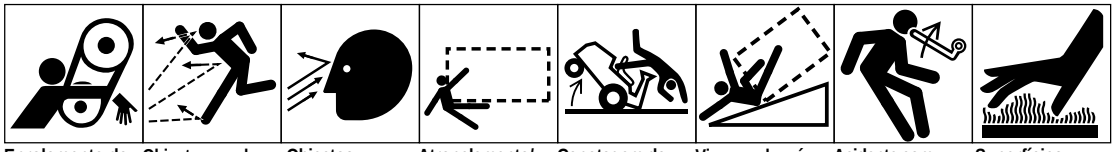
Corte dos dedos ou da mão, lâmina impulsionadora

Aguarde até que todos os componentes da máquina se encontrem parados antes de lhes tocar

Ferimento dos dedos ou da mão, ventoinha do motor

Enrolamento de todo o corpo, entrada da transmissão do acoplamento

Enrolamento dos dedos ou da mão, corrente da transmissão



Enrolamento da mão e do braço, correia da transmissão

Objectos voadores ou arremessados, exposição de todo o corpo

Objectos voadores ou arremessados, exposição do rosto

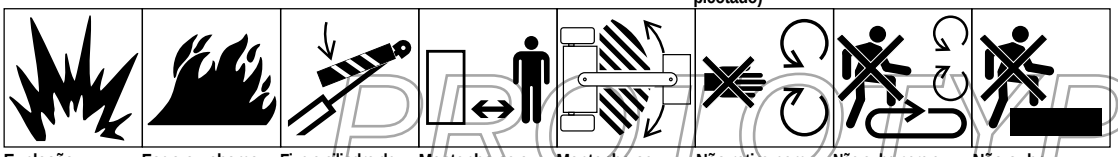
Atropelamento/ batida em marcha a atrás (a máquina em causa deverá surgir no quadrado a picotado)

Capotagem da máquina, utilização de cortadora

Viragem da máquina, sistema de protecção de viragens (a máquina em causa deverá surgir no quadrado a picotado)

Acidente com energia armazenada, contra-golpe ou movimento ascendente

Superfícies quentes, queimaduras nos dedos ou nas mãos



Explosão

Fogo ou chama viva

Fixe o cilindro de elevação com o dispositivo de bloqueio antes de entrar na zona acidentada

Mantenha-se a uma distância segura da máquina

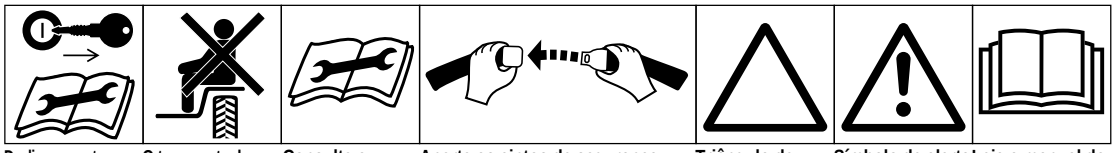
Mantenha-se longe da área de articulação enquanto o motor se encontrar em funcionamento

Não retire nem abra coberturas de segurança enquanto o motor se encontrar em funcionamento

Não suba para a plataforma de carga se a tomada de força se encontrar ligada a um tractor e o motor se encontrar em funcionamento

Não suba

PROTOTYPE



Desligue o motor e retire a chave antes de efectuar quaisquer trabalhos de manutenção ou de reparação

O transporte de passageiros nesta máquina só é autorizado se for utilizado o banco de passageiros e se a visão do condutor não for dificultada

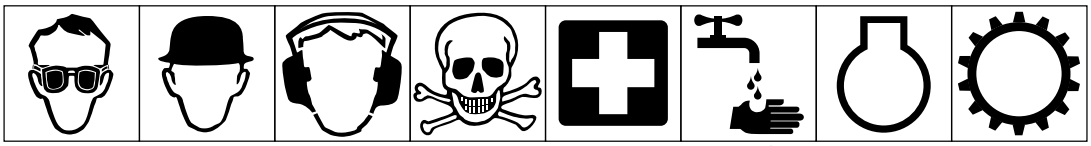
Consulte o manual técnico para o procedimento de manutenção adequado

Aperte os cintos de segurança

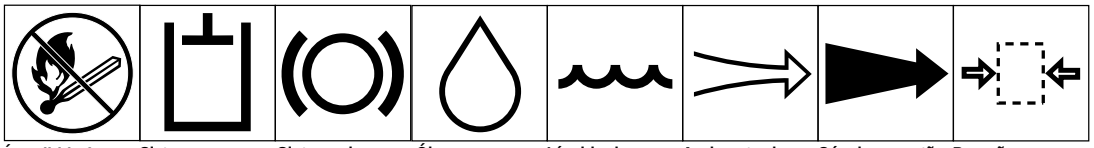
Triângulo de alerta de segurança

Símbolo de alerta de segurança evidenciado

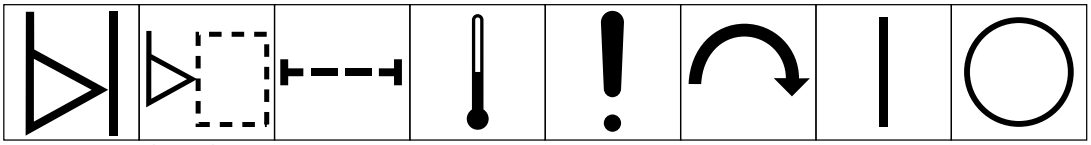
Leia o manual do utilizador



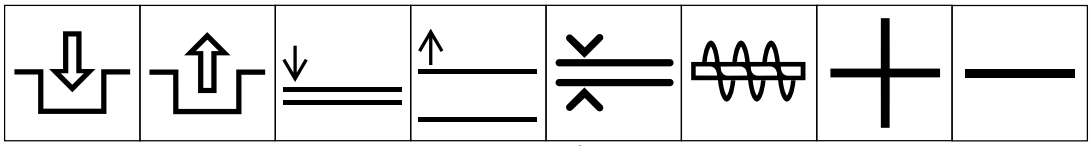
Deve ser utilizada protecção para os olhos | Deve ser utilizada protecção para a cabeça | Deve ser utilizada protecção para os ouvidos | Atenção, risco tóxico | Primeiros socorros | Lavar com água | Motor | Transmissão



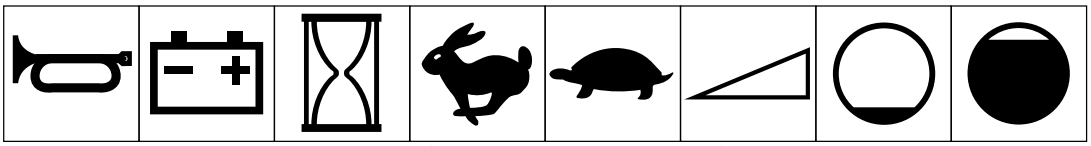
É proibido fumar, fazer fogo ou chama viva | Sistema hidráulico | Sistema de travões | Óleo | Líquido de refrigeração (água) | Ar de entrada | Gás de exaustão | Pressão



Indicador de nível | Nível de líquido | Filtro | Temperatura | Falha/Avaria | Mecanismo/ interruptor de arranque | Ligar/arrancar | Desligar/parar

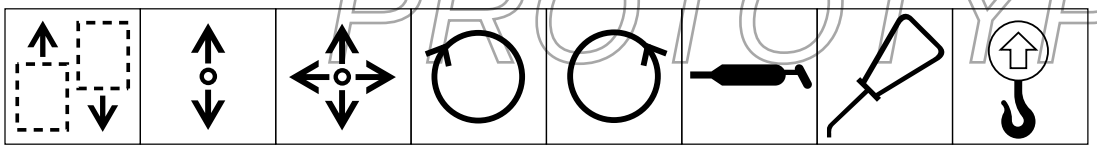


Engatar | Desengatar | Abaixamento do acoplamento | Elevação do acoplamento | Distância de espaçamento | Limpa-neve, escavadora de armazenamento | Mais/aumento/ polaridade positiva | Menos/diminuição/ polaridade negativa

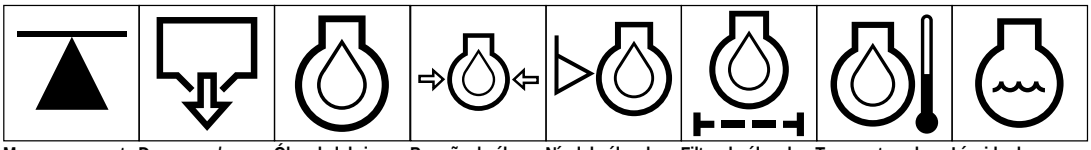


Buzina | Bateria a ser carregada | Contador de horas/ horas de funcion-amento decorridas | Rápido | Devagar | Contínuo, variável, linear | Volume vazio | Volume cheio

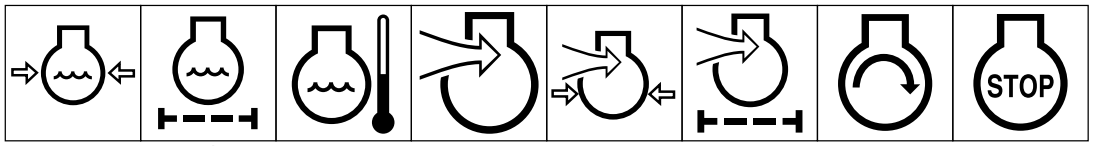
PROTOTYPE



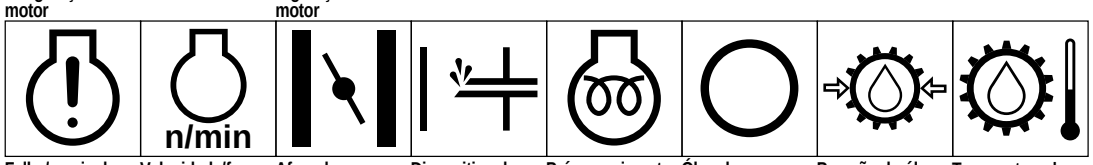
Direcção da máquina, em frente/para trás | Direcção de funcionamento da alavanca de controle, direcção dupla | Direcção de funcionamento da alavanca de controle, direcção múltipla | Rotação no sentido dos ponteiros do relógio | Rotação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio | Ponto de lubri-ficação por graxa | Ponto de lubri-ficação por óleo | Ponto de elevação



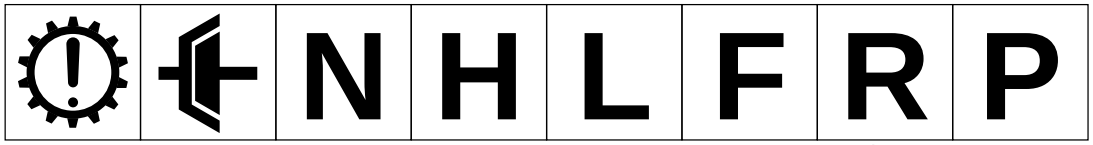
Macaco ou ponto de apoio | Drenagem/ Escoamento | Óleo de lubri-ficação do motor | Pressão do óleo de lubrificação do motor | Nível do óleo de lubrificação do motor | Filtro do óleo de lubrificação do motor | Temperatura do óleo de lubri-ficação do motor | Líquido de refrigeração do motor



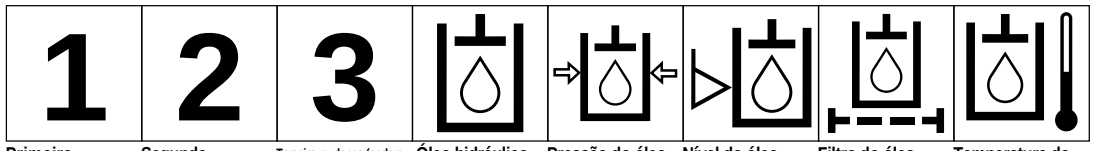
Pressão do líquido de refrigeração do motor | Filtro do líquido de refrigeração do motor | Temperatura do líquido de re-frigeração do motor | Entrada do motor /ar de combustão | Entrada do motor/ pressão do ar de combustão | Entrada do motor/ filtro do ar | Arranque do motor | Paragem do motor



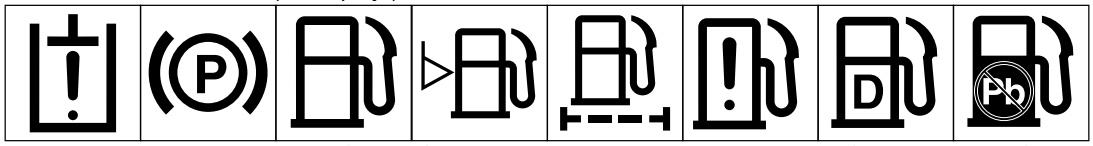
Falha/avaria do motor | Velocidade/fr equência da rotação do motor | Afogador | Dispositivo de pré-aquecimento do motor (ajuda para arrancar) | Pré-aquecimento eléctrico (ajuda para temperaturas baixas) | Óleo da transmissão | Pressão do óleo da transmissão | Temperatura do óleo da transmissão



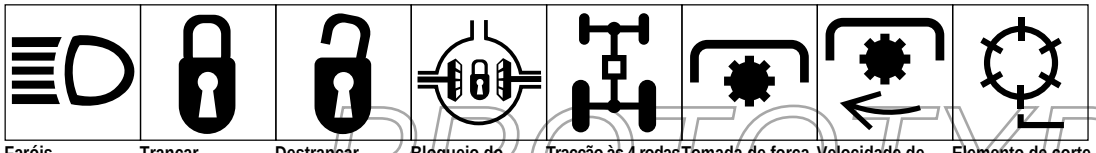
Falha/avaria da transmissão | Embraiagem | Ponto morto | Alto | Baixo | Para frente | Para trás | Estacionamento



Primeira mudança | Segunda mudança | Terceira mudança (podem ser utilizados outros números até que o número máximo de mudanças para marcha para frente seja atingido) | Óleo hidráulico | Pressão do óleo hidráulico | Nível do óleo hidráulico | Filtro do óleo hidráulico | Temperatura do óleo hidráulico

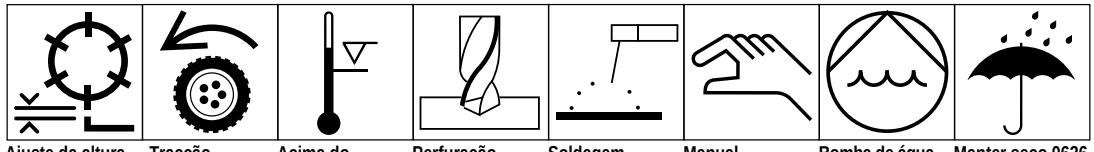


Falha/avaria do óleo hidráulico | Travão de estacionamento | Combustível | Nível de combustível | Filtro de combustível | Falha/avaria no sistema de combustível | Gasóleo | Combustível sem chumbo



Faróis | Trancar | Destrancar | Bloqueio do diferencial | Tracção às 4 rodas | Tomada de força | Velocidade de rotação da tomada de força | Elemento de corte do tambor

PROTOTYPE



Ajuste da altura do elemento de corte do tambor | Tracção | Acima do alcance da temperatura de funcionamento | Perfuração | Soldagem manual com arco | Manual | Bomba de água 0356 | Manter seco 0626



Peso 0430 | Não colocar no lixo | Símbolo da União Europeia

Especificações

Motor: Motor diesel Mitsubishi de quatro ciclos, quatro cilindros, com 139 pol. cúbicas de deslocação e arrefecimento por água. Potência calculada de 40 cv a 2.300 rpm, taxa de compressão 21:1, Ralenti baixo—1.200 rpm, ralenti alto—2.500 rpm. Temporização –20° do ponto morto inferior. Capacidade de óleo Acelerado 6,9 quartos de galão (6,5 litros) com filtro.

Sistema de arrefecimento: A capacidade é de 3,7 quartos de galão (14 l) da mistura de anticongelante de glicol de etileno a 50/50.

Sistema de combustível: A capacidade do depósito de combustível é de 10,5 galões (40 l) de combustível diesel Nº2.

Sistema hidráulico: A capacidade do depósito é de 9,3 galões (35,2 l) e a capacidade total do sistema é 18,2 galões (69 l). Elemento substituível do respirador. Elemento do filtro do tipo de enroscar substituível.

Sistema de tracção: A velocidade de marcha sobre o solo é de 0–12.5 milhas por hora (0–20 km/hora) no Modelo 03700 e 0–15 milhas por hora (0–23 km/hora) no Modelo 03701.

Sistema de tracção da unidade de corte: Velocidade do tambor ajustável para fazer corresponder o desbaste da relva com a velocidade no solo. A velocidade do tambor de afiação é de 385 rpm.

Assento: Assento com ajuste de 6 pol. (15,2 cm) para a frente e para trás. Costas do assento ajustáveis em três posições de acordo com o peso do operador. Interruptor integral do assento na parte inferior da almofada.

Sistema de diagnóstico: Orifícios de ensaio para o sistema de tracção, sistema de tracção da unidade de corte, levantamento/contrapeso, levantamento/escape, circuitos da direcção e pressão de carga.

Sistema da direcção: Direcção total do automóvel.

Travões: O travão de mão tranca automaticamente a articulação da unidade de tracção em ponto morto. Com as trancas das rodas do motor de tracção engatadas, os travões de discos duplos proporcionam travagem numa emergência.

Sistema eléctrico: Sistema eléctrico de 12 volts, com bateria de 66 amp por hora (DIN) e alternador de 35 ampères. Negativo ligado à terra.

Sistema de interligação: Concebido para fazer parar o motor se o operador sair do respectivo assento enquanto a alavanca de tracção da unidade de corte está em marcha à frente ou em marcha atrás. Evita que o motor possa arrancar a não ser que o travão de aparcamento esteja engatado, o pedal de tracção esteja em ponto morto e as unidades de corte estejam desengatadas. Os sistemas de protecção contra nível baixo do óleo do sistema hidráulico ou temperatura alta do motor fazem parar o motor.

Sistemas de aviso:

Água no combustível
Filtro do óleo hidráulico
Temperatura do refrigerante do motor
Pressão de óleo do motor
Indicador de voltagem
Filtro de ar entupido
Temperatura do óleo hidráulico
Nível do óleo hidráulico

Especificações gerais:

Largura de corte:

5 unidades de corte	137 pol. (348 cm)
4 unidades de corte	110 pol. (279 cm)
3 unidade de corte	83 pol. (211 cm)
1 unidade de corte	29-1/2 pol. (75 cm)

Largura total:

Unidades de corte levantadas 91-1/2 pol (232 cm)
Unidades de corte descidas 147 pol. (373 cm)
Comprimento total 110 pol. (282 cm)

PROTOTYPE

Altura: 55-1/2 pol. (141 cm)

Distância ao solo: aprox. 7 pol. (17,8 cm)

Altura recomendada de corte:

Unidade de corte de 5 lâminas: 1–3 pol. (25–76 mm)

Unidade de corte de 7 lâminas: 3/8–1-3/4 pol. (9,5–44 mm)

Unidade de corte de 11 lâminas: 3/8–3/4 pol. (9,5–19 mm)

Trilho dos pneus: 53 pol. (135 cm)

Distância entre as rodas: 57 pol. (145 cm)

Círculo de operação: 60 pol. (152 cm)

Peso seco: 3.786 libras (1.717 kg)

Velocidade do tambor: 800–1200 rpm, Modelo 03700
470–950 rpm, Modelo 03701

Desbaste (variável de acordo com as condições):

Unidade de corte de 5 lâminas: 0,176 pol. por milha/h
(0,352 pol. a 2 milhas por hora – 1,32 pol. a 7,5 milhas por hora)

Unidade de corte de 7 lâminas: 0,126 pol. por milha/hora
(0,252 pol. a 2 milhas por hora – 945 pol. a 7,5 milhas por hora)

Unidade de corte de 11 lâminas: 0,080 pol. por milha/hora
(0,16 pol. a 2 milhas por hora – 600 pol. a 7,5 milhas por hora)

Fluidos

Óleo do motor: SAE 10W30 SF, CD

Combustível diesel: #2

Sistema de arrefecimento: Água e anti-congelante a 50/50

Óleos hidráulicos (podem ser intercambiados): Mobil DTE 26/

Shell	Tellus 68 ou equivalente
Amoco	Rykon Oil #68
Conoco	Super Hydraulic Oil 68
Exxon	Nuto H 68
Kendall	Kenoil R & 0 AW 68
Pennzoil	Penreco 68
Phillips	Magnus A 68
Standard	Energol HLP 68
Sun	Sunvis 831 WR
Union	Unax AW 68

PROTOTYPE

Antes da Operação

VERIFICAÇÃO DIÁRIA DO ÓLEO DO MOTOR

1. Aparque a máquina numa superfície nivelada. Abra os trincos da capota do motor (Fig. 1).

2. Abra a capota do motor e segure na posição vertical.

3. Tire a vareta de medição, limpe bem e depois volte a instalar no tubo de enchimento. Tire novamente a vareta de medição; o nível do óleo deve estar até à marca CHEIO (FULL) (Fig. 2).

4. Se o óleo estiver abaixo da marca CHEIO, tire a tampa de enchimento e adicione óleo com a classificação SAE 10W-30 CD até que o nível atinja a marca CHEIO na vareta de medição. NÃO ENCHA EXCESSIVAMENTE. A capacidade do carter é de 6,5 litros com filtro.

5. Volte a instalar a tampa de enchimento de óleo e a vareta de medição.

6. Feche a capota do motor e segure com os trincos.

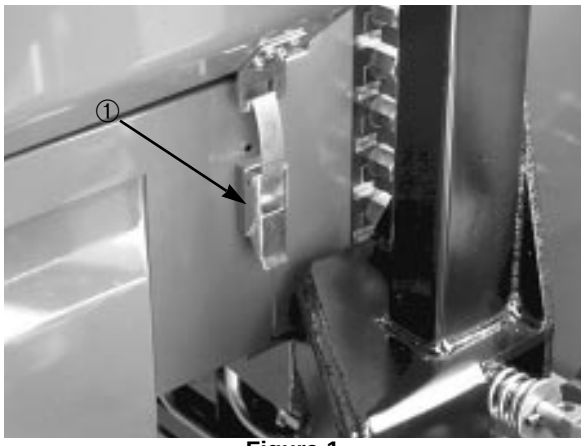


Figura 1
1. Trinco da capota do motor

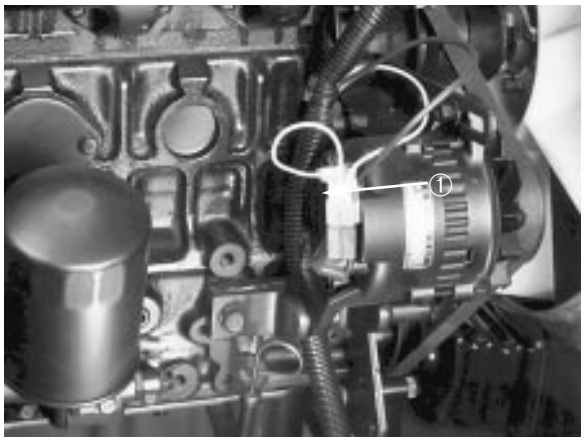


Figura 2
1. Vareta de medição

VERIFICAÇÃO DIÁRIA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A capacidade do sistema de arrefecimento é de 3,7 galões (14 l).

1. Tire a tampa do radiador (Fig. 4). O refrigerante deve encontrar-se uma polegada acima do fundo do orifício de enchimento.

2. Se o referigerante estiver baixo, ateste com uma mistura de 50/50 de água e anti-congelante de glicol de etileno. NÃO USE APENAS ÁGUA OU REFRIGERANTE À BASE DE ÁLCOOL/METANOL.

3. Instale a tampa do radiador.

⚠ PRECAUÇÃO

A melhor ocasião para verificar o nível do refrigerante é antes do motor ser arrancado pela primeira vez cada dia porque não está sob pressão. Quando o motor está quente, o refrigerante pressurizado pode escapar-se e causar queimaduras quando é retirado a tampa do radiador. Retire a tampa do radiador lenta e cuidadosamente se o refrigerante estiver quente.

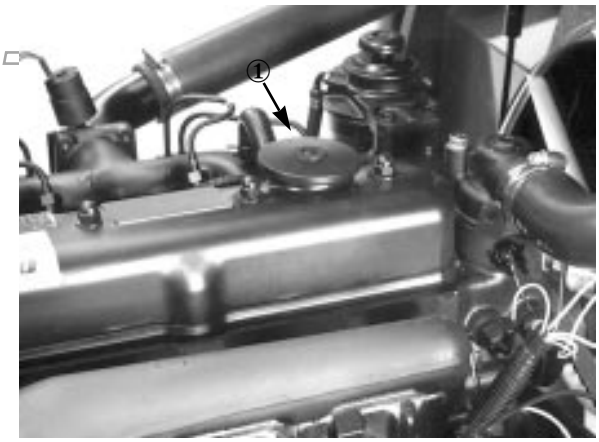


Figura 3
1. Tampade enchimento de óleo

PRO-

ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

1. Tire a tampa do depósito de combustível (Fig. 4).

2. Encha o depósito até cerca de uma polegada (2,5 cm) abaixo do topo do gargalo de enchimento, com combustível diesel No. 2. Depois volte a instalar a tampa.

⚠ PERIGO

Devido ao combustível diesel ser inflamável, tome cuidado durante a armazenagem ou movimentação do mesmo. Não fume enquanto tiver a encher o depósito de combustível. Não encha o depósito de combustível enquanto o motor estiver em funcionamento, se estiver quente, ou quando a máquina estiver numa área fechada. Encha sempre o depósito de combustível ao ar livre e limpe qualquer combustível diesel derramado antes de voltar a arrancar o motor. Guarde o combustível num recipiente limpo com aprovação quanto a segurança e mantenha a tampa no seu lugar. Use apenas o combustível diesel nestes motores e não para qualquer outro fim.

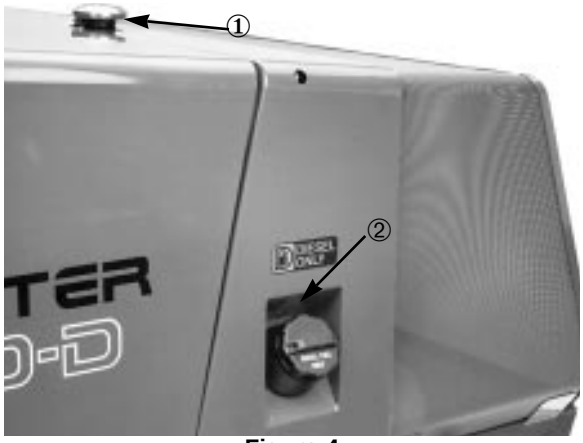


Figura 4

1. Tampa do radiador
2. Tampa do depósito de combustível

VERIFICAÇÃO DIÁRIA DO SISTEMA HIDRÁULICO

1. Observe o visor (Fig. 5). O nível do óleo deve estar nivelado com as setas quando se verifica óleo quente. O óleo deve estar 6–25 mm ($^1/_4$ a $^1/_2$ pol.) abaixo das setas quando estiver frio.

2. Se o nível do óleo estiver baixo, adicione óleo hidráulico no depósito. Consulte as Especificações do Óleo hidráulico.



Figura 5

1. Setas do visor

PROTOTYPE

VERIFICAÇÃO DO CONTACTO ENTRE O TAMBOR E A FACA DA BASE

Diariamente, antes da operação, verifique o contacto entre o tambor e a faca da base, independentemente de saber se a qualidade do corte é ainda aceitável ou não. Deve haver um ligeiro contacto ao longo de todo o comprimento do tambor e da faca da base.

VERIFICAÇÃO DIÁRIA DA PRESSÃO DOS PNEUS

Para condições normais do corte da relva e para uma variedade de tipos de relva, use estas pressões dos pneus: 90 kPa (13 psi) à frente e 103 kPa (15 psi) atrás. No entanto, se a relva estiver ou mais molhada ou mais seca que o normal, pode necessitar de mudar a pressão dos pneus. Em relva rija, use a pressão alta dos pneus de 124 kPa (18 psi) à frente e atrás. Quando a relva está macia, use uma pressão baixa de 62 Kpa à frente e 83 Kpa atrás (9 psi à frente e 12 psi atrás).

IMPORTANTE: Mantenha uma pressão uniforme nos dois pneus dianteiros e nos dois pneus traseiros para assegurar um corte de qualidade excelente. Não exceda 16 km. por hora (10 milhas por hora) na velocidade de transporte (durante muito tempo) quando a pressão dos pneus é de 83 Kpa (12 psi) ou inferior porque os pneus podem sofrer dano. A velocidade máxima de transporte pode ser utilizada quando a pressão dos pneus dianteiros for superior a 90 Kpa (13 psi).

PRO

Controlos

Ajuste do Assento (Fig. 6)—A alavanca de ajuste do assento permite um ajuste para a frente e para trás de 15 cm (5.9 polegadas) em incrementos de 15 mm.

Descanso do braço (Fig. 7)—O descanso do braço oscila para cima e para baixo.

Botão de ajuste das costas do assento (Fig. 7)—O botão do ajuste das costas do assento regula o ângulo das costas do assento entre 5 e 20 graus.

Alavanca da suspensão (Fig. 7)—A alavanca da suspensão ajusta o assento em relação ao peso do operador. Use a posição da alavanca para cima para operadores leves e a posição da alavanca para baixo para operadores pesados. A almofada das costas do assento e a almofada do próprio assento podem ser retiradas.

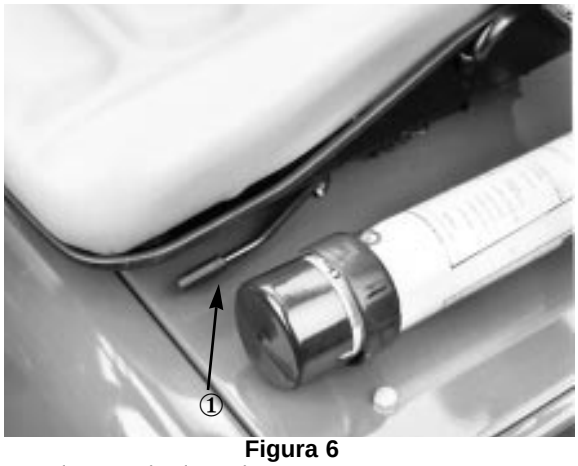


Figura 6

1. Alavanca de ajuste do assento

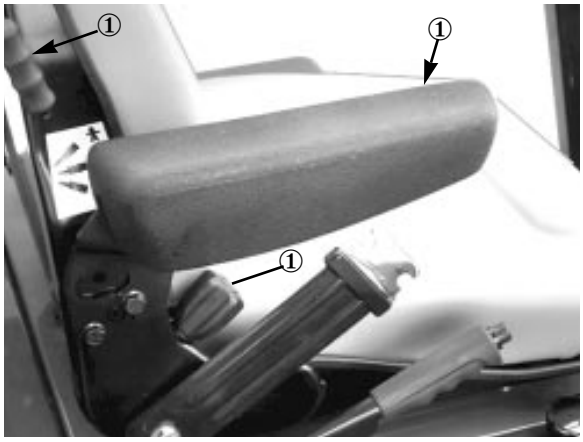


Figura 7

1. Descanso do braço
2. Botão de ajuste das costas do assento
3. Alavanca da suspensão

PRECAUÇÃO

Para assegurar que o interruptor de interligação funciona correctamente, a suspensão do assento deve ser regulada para o peso de cada operador. Se a suspensão não for regulada correctamente, o motor funciona intermitentemente e tem tendência para falhar. Para corrigir esta deficiência, regule a suspensão para menos peso.

Luz de aviso do botão de ensaio (Fig. 8)—Antes de fazer funcionar a unidade, prima o botão de ensaio. Todas as luzes na coluna da direcção devem acender-se. Qualquer luz que não se acenda indica uma avaria eléctrica que deve ser imediatamente reparada. As luzes indicadoras da pressão do óleo e sem carga acendem-se quando o interruptor chave é “ON” (Ligado).

PROTOTYPE

Luzes indicadoras do sistema hidráulico e do motor (Fig. 8)—Se estas luzes se acenderem, pare a máquina e faça imediatamente as reparações.

Aviso da pressão do óleo do motor (Fig. 8)—A pressão perigosamente baixa do motor é indicada por uma luz de aviso e por um sinal sonoro. Quando tal se verificar, pare imediatamente o motor e corrija o problema.

Aviso do sistema de combustível (Fig. 8)—Uma luz indicadora e um aviso sonoro indicam que há excesso de água no sistema de combustível.

Aviso da temperatura do refrigerante (Fig. 8)—Se a temperatura do refrigerante do motor exceder 203° F (95° C) uma luz de aviso acende-se e soa um alarme. O motor pára se a temperatura do refrigerante exceder 230° F (110° C). O interruptor reajusta-se automaticamente depois do sistema e do motor terem arrefecido.

Aviso de falta de carga (Fig. 8)—A falta de carga para as baterias é indicada por uma luz de aviso e por um alarme sonoro.

Aviso da temperatura do óleo do sistema hidráulico (Fig. 8)—Uma luz de aviso e um alarme sonoro indicam um caso de temperatura excessivamente alta do sistema hidráulico.

Aviso do nível do óleo do sistema hidráulico (Fig. 8)—Uma luz de aviso e um alarme sonoro indicam que há um nível baixo do óleo do sistema hidráulico. Se o nível descer mais, o motor pára automaticamente. O motor não pode voltar a arrancar antes do fornecimento do óleo regressar a um nível seguro.

Aviso do filtro de óleo do sistema hidráulico (Fig. 8)—Uma luz de aviso e um alarme sonoro indicam que há um filtro entupido no sistema hidráulico.

Aviso do filtro de ar (Fig. 8)—Uma luz de aviso e um alarme sonoro indicam que o filtro está entupido e precisa de mauntenção.

Botão de silenciar alarmes (Fig. 8)—Premindo-se este botão torna-se o alarme silencioso. O sistema de alarme será desactivado e reajustado automaticamente depois do problema ter sido resolvido ou do botão de silenciar alarmes ter sido premido.

Velocímetro (Fig. 11)—Indica a velocidade no solo à qual a máquina se está a deslocar. Deve ser usado com o limitador da velocidade no solo e o controlo da velocidade do tambor para se obter uma taxa apropriada para aparar a relva.

Buzina—No centro do volante. Só funciona quando o interruptor chave está “ON”

PRO

Pedal de tracção (Fig. 9)—Comanda a marcha à frente e marcha atrás. Prima o topo do pedal para marcha à frente e parte debaixo do pedal para marcha atrás. A velocidade no solo depende da distância em que o pedal é premido.

- Para obter a velocidade máxima no solo sem carga, prima completamente o pedal enquanto o acelerador está em FAST (Rápido).

- Para obter a potência máxima com carga ou numa subida, mantenha grande aceleração do motor (número alto de rpm)

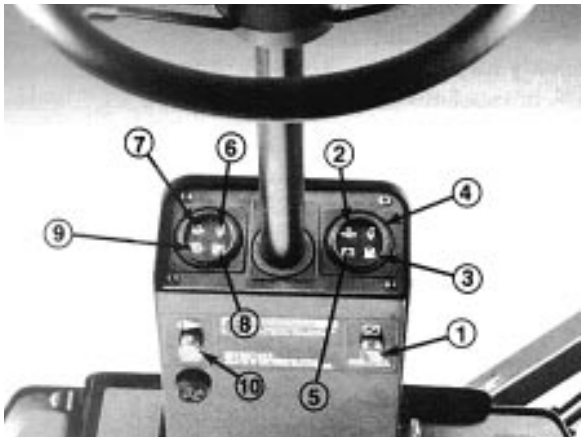


Figura 8

1. Interruptor de verificação das luzes de aviso
2. Aviso da pressão do óleo do motor
3. Aviso do sistema de combustível
4. Aviso da temperatura do refrigerante
5. Aviso de falta de carga
6. Aviso da temperatura do óleo do sistema hidráulico
7. Aviso do nível do óleo do sistema hidráulico
8. Aviso do filtro do óleo do sistema hidráulico
9. Aviso do filtro de ar
10. Botão para silenciar alarmes

colocando o acelerador em “FAST” e mantenha o pedal de tracção parado de encontro ao limitador da velocidade no solo. Se o número de rpm do motor começar a descer devido à carga, reduza gradualmente a pressão no pedal de tracção até que a velocidade do motor aumente.

Para parar, reduza a pressão do pé no pedal de tracção e deixe que este regresse à posição central. Em descidas muito acentuadas, aplique pressão ao lado da REVERSE (Marcha atrás) do pneu ou faça funcionar com o calcanhar na REVERSE e com o dedo do pé na parte frente do pedal.

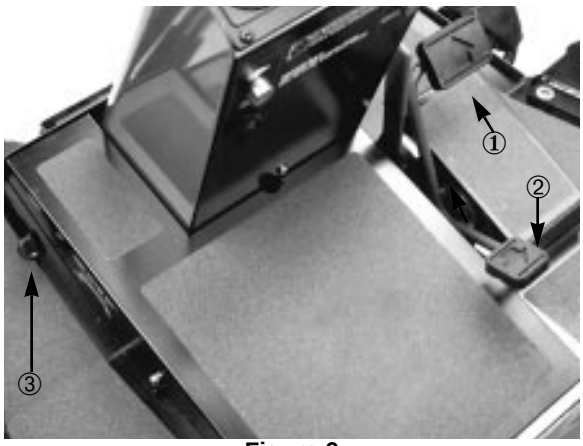


Figura 9

1. Topo do pedal de tracção
2. Parte inferior do pedal de tracção—marcha atrás
3. Limitador de velocidade
4. Trinco para transporte—unidades de corte dianteiras

Limitador da velocidade no solo (Fig. 9)—comanda o movimento do pedal de tracção. A alavanca do limitador ajuda a controlar a taxa de desbaste da relva e elimina variações súbitas da velocidade em terreno irregular.

IMPORTANTE: A porca da alavanca do came (pormenor da Fig. 9) pode ser apertada se o batente do limitador não mantiver o pedal de tracção na posição desejada.

Trincos para transporte (Figs 9 e 10)—Os trincos seguram as unidades de corte na posição vertical para transporte. O trinco para as unidades de corte dianteiras é operado com o pé (Fig. 9) Os trincos de operação manual comandam as unidades de corte central e externa (Fig.10).

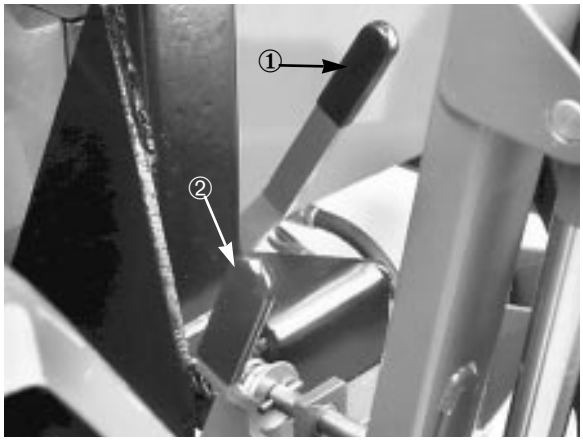


Figura 10

1. Trinco da unidade de corte central
2. Trinco da unidade de corte externa

Ajuste a porca quanto à resistência do pedal de tracção.

Comandos do levantamento da unidade de corte (Fig. 11)—As duas alavancas externas levantam e descem as duas unidades de corte externas. A alavanca central levanta e desce as duas unidades de corte dianteira e central. Quando as unidades de corte estão levantadas, os tambores param automaticamente. Não deixe que as alavancas se movam para ponto morto, porque senão as unidades de corte podem não se flutar livremente.

PROTOTYPE

Ligação de corte cruzado (Fig. 11)—Usada com a alavanca de levantamento da unidade central da alavanca de corte de relva/afiação durante o corte cruzado de relva.

Indicador da temperatura do refrigerante (Fig. 11)—Indica a temperatura do refrigerante do sistema.

Botão de eliminação do motor (Fig. 11)—Quando o botão é premido, o motor pode funcionar depois de ter sido submetido a revisão geral ou depois de ter parado automaticamente devido a uma avaria no sistema eléctrico. Use apenas durante intervalos curtos.

Medidor de combustível (Fig. 11)—Indica a quantidade de combustível no depósito.

Corta-circuitos (Fig. 11)—O corta-circuitos principal (40 amps) proteje os circuitos eléctricos principais do motor e equipamento opcional, como faróis. O corta-circuitos auxiliar (10 amps) proteje a instalação eléctrica para as luzes indicadoras e interruptores. Prima o botão para reajustar os corta-circuitos.

Conta-horas (Fig. 11)—Indica o número total de horas que a máquina já funcionou. **Nota:** Linhas circulando no pequeno visor do lado esquerdo do conta-horas indicam que este está a funcionar.

Indicador do pré-aquecedor do motor (Fig. 11)—Tem uma luz intensa quando os bujões incandescentes já aqueceram o suficiente.

Interruptor do pré-aquecimento do motor (Fig. 11)—Para arranque a frio, empurre e segure no interruptor até que o indicador tenha uma luz intensa.

Interruptor chave (Fig. 11)—Este interruptor tem três posições: “OFF” (Desligado), “ON” (Ligado) e “START” (Arranque). Gire a chave para “START” quando o motor começar a trabalhar. Para parar o motor, gire a chave para “ON”.

Alavanca do Travão de Aparcamento (Fig. 11)—Puxe a alavanca para cima para trancar o travão. Para desengatar o travão, puxe a alavanca para cima, prima o botão e desça a alavanca. O travão deve ficar engatado para poder dar arranque ao motor. Engate sempre o travão de aparcamento antes de abandonar o assento do condutor.

Alavanca de Afiação da Cortadora de Relva (Fig. 11)—Mova a alavanca para a frente para engatar as unidades de corte. Mova a alavanca para o centro para parar as unidades de corte. Para afiar as unidades de corte, levante a alavanca sobre a paragem e mantenha na posição traseira.

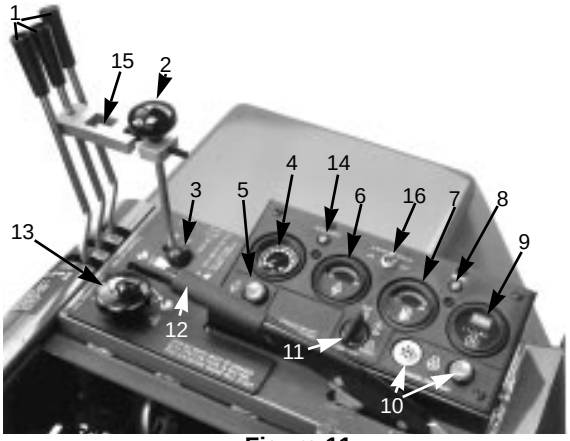


Figure 11

1. Cutting unit lift controls
2. Mow backlap lever
3. Throttle
4. Speedometer
5. Engine over ride button
6. Coolant temperature gauge
7. Fuel gauge
8. Main circuit breaker
9. Hour meter
10. Engine preheat button & indicator
11. Key switch
12. Hand brake
13. Reel speed control
14. Auxiliary circuit breaker
15. Cross cut link

⚠ PRECAUÇÃO

Não mova a alavanca directamente entre as posições de “MOW” (Corte de Relva) e BACKLAP (Afiação). Faça uma pausa ligeira na posição de PARAGEM.

Comando da Velocidade do Tambor (Fig. 11)—Gire o botão da esquerda para a direita para aumentar a velocidade do tambor e da direita para a esquerda para diminuir a velocidade do tambor. Use o limitador da velocidade no solo para alcançar uma taxa correcta de desbaste da relva.

Comando do Estrangulador (Fig. 11)—Mova o comando para a frente para aumentar a velocidade do motor; mova para trás para diminuir a velocidade.

Instruções de Operação

ARRANQUE E PARAGEM

1. Sente-se no assento, coloque o pé fora do pedal de tração. Certifique-se que o travão de aparcamento está engatado (Fig. 11). O pedal de tração e a alavanca da unidade de corte da relva/afiação deve estar no ponto morto.

2. Se a temperatura do motor ou do ar for inferior a 45–50° F (7–10° C), prima e mantenha premido o interruptor de pré-aquecimento do motor até que a luz indicadora brilhe intensamente (Fig. 11). Depois solte o interruptor e passe para a 3ª. etapa do arranque do motor.

3. Mova o acelerador para marca “SLOW” (Lenta) e gire a chave de ignição para “START” (Arranque) (Fig. 11). Solte a chave quando o motor arrancar.

4. Para parar, desengate e mova todos os comandos para o neutro e engate o travão de aparcamento. Levante e tranque todas as unidades de corte na posição de transporte. Gire a chave para “OFF” (Desligar) e tire-a do interruptor.

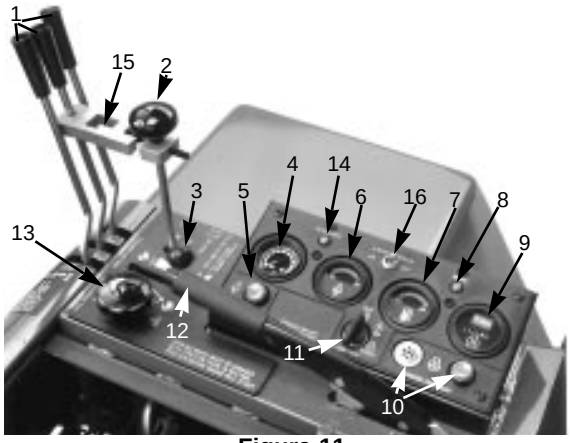


Figura 11

1. Comandos de levantamento da unidade de corte
2. Alavanca de afiação da unidade de corte
3. Acelerador
4. Velocímetro
5. Botão de eliminação do motor
6. Indicador da temperatura do refrigerante
7. Indicador de combustível
8. Corta circuitos principal
9. Conta horas
10. Botão e indicador de pré-aquecimento do motor
11. Interruptor chave
12. Travão de mão
13. Comando da velocidade do tambor
14. Corta circuito auxiliar
15. Articulação de corte cruzado

ESCORVAGEM DO SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

IMPORTANTE: O sistema de combustível deve ser escorvado quando um motor novo é arrancado pela primeira vez, se o combustível se tiver esgotado ou se tiver sido realizada manutenção no sistema de combustível.

1. Levante a tampa do motor.

2. Alivie por uma volta o bujão de purga do filtro de combustível (Fig. 12). Empurre o êmbolo de escorvagem (Fig. 12) até que saia um jacto contínuo de combustível pelo orifício no bujão. Quando o combustível pára e deixa de fazer espuma, aperte o bujão durante o curso descendente do êmbolo de escorvagem. Limpe qualquer combustível derramado.

Nota: Pode ser necessário purgar o ar da linha de combustível entre o filtro de combustível e a bomba de injecção. Para fazer isto, alivie o acessório na bomba de injecção e repita a operação de purga.

3. Normalmente o motor deve arrancar. Se o motor não arrancar, alivie cada acessório do injector no motor e dê arranque ao

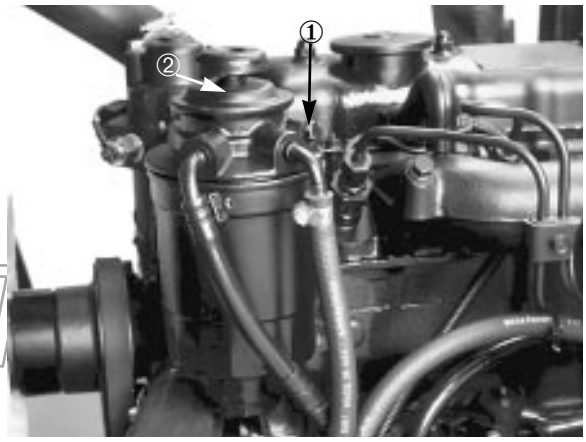


Figura 12

1. Bujão de purga
2. Êmbolo de escorvagem

PRO

motor até que saia um jacto contínuo de combustível por este acessório. Aperte o acessório quando a espuma do combustível parar.

VERIFICAÇÃO DAS LUZES INDICADORAS DE AVISO

Diariamente, antes de fazer funcionar a máquina, certifique-se que todas as luzes indicadoras e de aviso estão a funcionar.

1. Enate o travão de aparcamento, gire a chave de ignição para a posição ON (LIGADA). Empurre o botão da luz indicadora (Fig. 13). Todas as luzes se devem acender e deve soar o alarme.

Nota: O alarme continuará a soar até que a avaria seja corrigida ou o botão de silenciar o alarme seja premido. Se for encontrada uma segunda avaria, o alarme não irá soar, mas a luz indicadora acender-se-á.

⚠ PRECAUÇÃO

OS INTERRUPTORES DE INTERLIGAÇÃO SÃO PARA A PROTECÇÃO DO OPERADOR, PORTANTO NÃO DEVEM SER DESLIGADOS. VERIFIQUE DIARIAMENTE A OPERAÇÃO DO INTERRUPTOR PARA SE CERTIFICAR QUE O SISTEMA DE INTERLIGAÇÃO ESTÁ A FUNCIONAR. SE UM INTERRUPTOR TIVER AVARIA, SUBSTITUA-O ANTES DO FUNCIONAMENTO. INDEPENDENTEMENTE DOS INTERRUPTORES ESTAREM A FUNCIONAR CORRECTAMENTE, ESTES DEVEM SER SUBSTITUÍDOS CADA DOIS ANOS PARA GARANTIR A MÁXIMA SEGURANÇA.

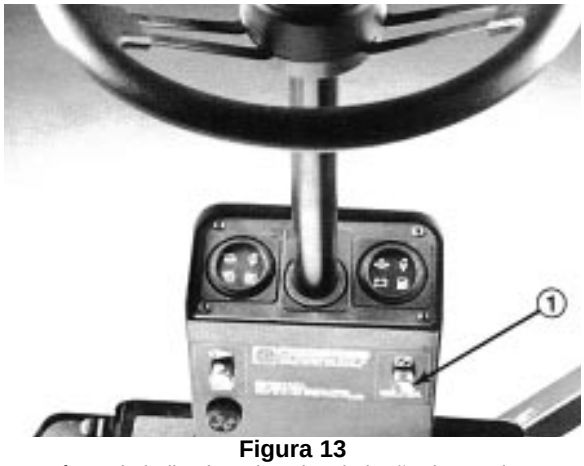


Figura 13
1. Lâmpada indicadora de aviso do botão de ensaio

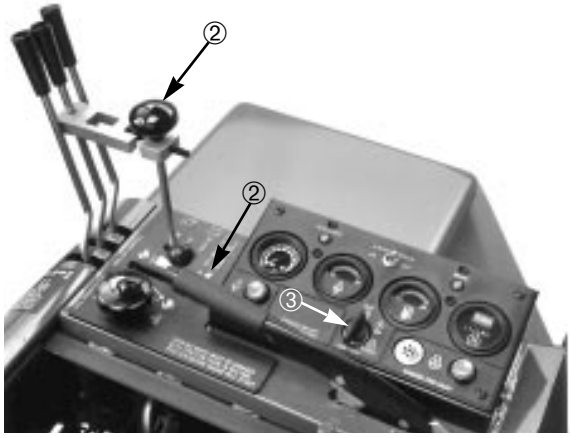


Figura 14
1. Travão de aparcamento
2. Alavanca de afiação da cortadora
3. Chave

PROTOTYPE

VERIFICAÇÃO DO SISTEMA DE INTERLIGAÇÃO

1. Numa área aberta ampla sem detritos e espactadores, desça as unidades de corte para o solo. Pare o motor.

2. Sente-se no assento e engate o travão de aparcamento (Fig. 14). Gire a chave e tente colocar o motor em funcionamento com a alavanca de afiação da cortadora da relva (Fig. 14) tanto na posição de “MOW” como na posição de “BACKLAP”. Se o motor arrancar, há uma avaria que deve ser reparada imediatamente. Se o motor não arrancar. o interruptor de accionamento da cortadora está a funcionar correctamente.

3. Sente-se no assento e engate o travão de aparcamento (Fig. 14). Gire a chave e tente colocar o motor em funcionamento com a alavanca de afiação da cortadora (Fig. 14) na posição de "STOP" (Paragem). Se o motor arrancar, há uma avaria que deve ser reparada imediatamente. Se o motor não arrancar, o interruptor do travão está a funcionar correctamente.

4. Engate o travão de aparcamento (Fig. 14), coloque o motor em funcionamento e desça as unidades de corte. Mova a alavanca de afiação da cortadora (Fig. 14) para"MOW". Levante-se do assento; o motor deve parar dentro de alguns segundos, o que indica que o sistema de interligação está a funcionar. Levante-se também do assento com a alavanca em AFIAÇÃO. O motor deve parar, indicando que o sistema de interligação está a funcionar. Se o motor não parar, há uma avaria que deve ser reparada imediatamente.

   Nota: Há uma espera de 1 a 2 segundos entre o operador se levantar do assento e a paragem completa do motor.

5. Engate o travão de aparcamento, mova a alavanca de rectificação da cortadora para NEUTRAL (Ponto Morto), faça arrancar o motor, desengate o travão de mão e levante-se do assento. Se o motor parar, o sistema de interligação está em funcionamento. Se o motor não parar, há uma avaria que deve ser reparada imediatamente.



Figura 15

1. Grampo retentor
2. Alavanca de afiação da cortadora

EMPURRAR OU REBOCAR A UNIDADE DE TRAÇÃO

Numa emergência, a unidade de tração pode ser empurrada ou rebocada numa distância muito curta usando a válvula de desvio da bomba de tracção.

IMPORTANTE: Não empurre ou reboque a unidade de tracção a uma velocidade superior a 2 ou 3 milhas por hora (3 a 5 km/hora) porque o sistema hidráulico pode sofrer danos. Se a unidade de tração tiver que ser movida numa distância considerável, a mesma deve ser transportada num camião ou atrelado.

1. Tire o grampo retentor da haste de trancagem do assento (Fig. 15).

2. Levante o assento e apoio-o na posição vertical com a haste de apoio do assento (Fig. 16).

3. Levante e tire o painel dianteiro (Fig 17).



Figura 16

1. Haste de apoio do assento

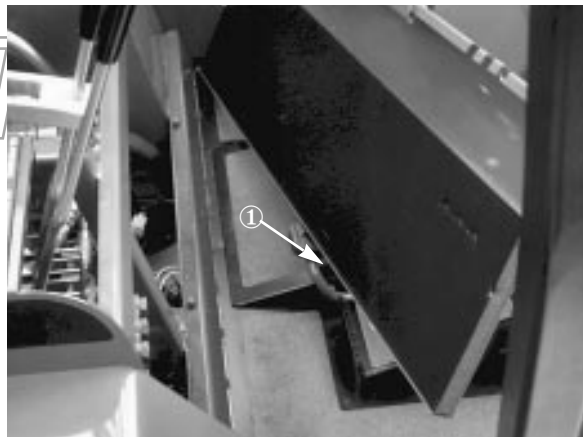


Figura 17

1. Painel dianteiro

PROTOTYPE

4. Gire a válvula de desvio em 90 graus (Fig. 18). A abertura da válvula faz abrir uma passagem interna na bomba de tracção, que desvia o óleo hidráulico. Devido ao óleo ter sido desviado, a unidade de tração pode ser movida sem danificar o sistema hidráulico.

IMPORTANTE: Assegure-se que o travão de mão está engatado antes de abrir a válvula de desvio.

⚠ PRECAUÇÃO

O veículo irá rolar com os motores das rodas dianteiras desengatados. O veículo deve estar numa superfície nivelada ou devem ser colocados calços debaixo das rodas. Não há travagem efectiva com os motores das rodas desengatados.

5. Antes de fazer arrancar o motor, feche a válvula de desvio. Não arranque o motor quando a válvula estiver aberta.

IMPORTANTE: O funcionamento da máquina com a válvula de desvio aberta irá causar sobreaquecimento no sistema hidráulico.

Se o reboque for realizado com os motores das rodas dianteiras desengatados, deve ser usado o Conjunto da Barra de Reboque, Peça No. 58-7020, da Toro.

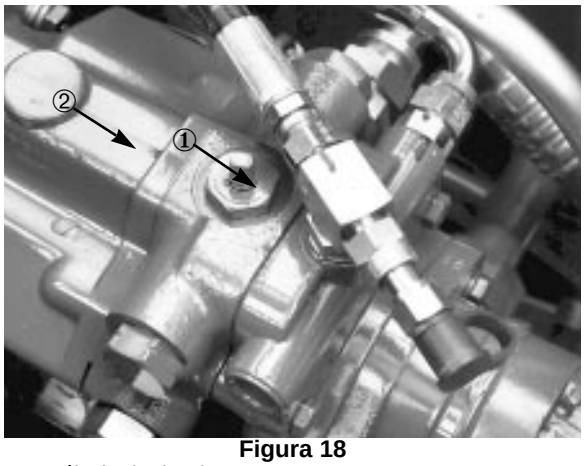


Figura 18

1. Válvula de desvio
2. Bomba de tração

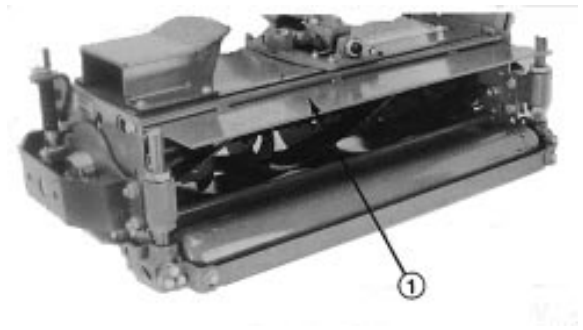


Figura 19

1. Deflector de relva

CARACTERÍSTICAS DE OPERAÇÃO

Familiarização—Antes de proceder ao corte da relva, pratique numa área aberta. Arranque e pare o motor. Faça funcionar a máquina em marcha à frente e marcha atrás. Desça e suba as unidades de corte simultaneamente e separadamente. Engate e desengate os tambores. Opere com todas as unidades de corte descidas e depois apenas com uma unidade de corte específica. Quando sentir que já conhece a máquina, pratique a operação à volta de árvores e obstáculos. Igualmente deve conduzir a máquina na subida e descida de vertentes usando as velocidades de corte da relva e de transporte.

Sistema de aviso—Se uma luz de aviso se acender durante a operação, pare imediatamente a máquina e corrija o problema antes de continuar a operação. Podem verificar-se danos graves se a máquina for operada quando tem uma avaria. Durante espaços de tempo curtos, no entanto, pode usar o botão de eliminação do motor num caso de emergência (Fig. 11) para fazer funcionar o motor se este parar devido a sobreaquecimento.

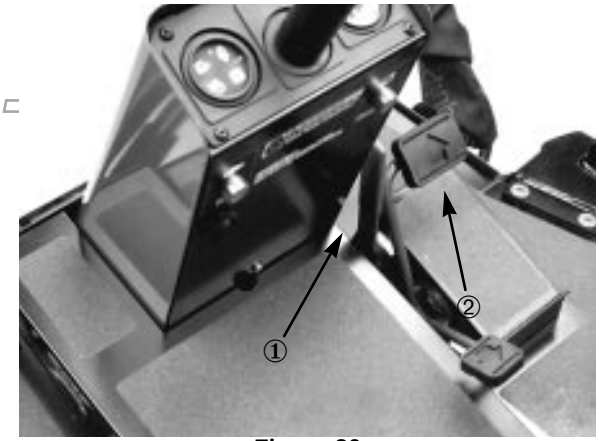


Figura 20

1. Limitador da velocidade no solo
2. Pedal de tração

Corte da relva—Quando se encontrar na área de relva a ser cortada, desengate o trinco de transporte da unidade de corte dianteira, o trinco central e os trincos externos. Faça descer as unidades de corte, engate o travão de mão e pare o motor.

Deflectores da relva da unidade de corte—Ajuste os deflectores da relva para a posição horizontal (Fig. 19) por forma que os pedaços de relva sejam espalhados para trás; para fora e para longe das unidades de corte. Isto evitará que aglomerados de pedaços de relva—especialmente pedaços de relva húmidos—caiam da máquina ou das unidades de corte, o que afecta a aparência do relvado.

Nota: Em geral pode ajustar os deflectores ligeiramente para baixo com relva seca e ligeiramente para cima com relva húmida.

Enquanto verifica o velocímetro, faça corresponder o limitador da velocidade no solo (Fig. 20) e o botão de comando da velocidade dos tambores (Fig. 21) com a altura de corte pretendida: consulte as Tabelas de corte (Fig. 22). Use a decalcomania na parte lateral da coluna da direcção apenas como guia.

Ligação de corte diagonal—Quando engatar/desengatar a alavanca de comando de levantamento central, a articulação de corte diagonal irá engatar/desengatar simultaneamente a alavanca de comando do corte da relva para eliminar a necessidade de duas operações manuais separadas. Se a alavanca de comando do corte não seguir o movimento da alavanca de comando de levantamento durante a operação, ajuste o parafuso (ou parafusos) de ponto conforme necessário.

Quando não é pretendido o uso permanente da articulação de corte diagonal, pode retirar este desaparafusando o botão de comando do levantamento e aliviando o parafuso de ponto.

Para desligar temporariamente a articulação de corte diagonal, pare o motor, puxe para trás a alavanca de levantamento até que a estria na articulação fique alinhada com a alavanca de comando do corte da relva e gire a articulação para o lado.

Faça arrancar o motor e mova o acelerador para “FAST” por forma que o motor funcione à máxima velocidade. Mova a alavanca de corte de relva/afiação para “MOW” (Fig. 11). Os tambores agora estão a rodar. Desengate o travão de mão. Para deslocar a máquina em marcha à frente e corte de relva, prima o pedal de tração para a frente (Fig. 20). Mantenha o contacto do pedal de tração com o limitador da velocidade do solo para assegurar que há um desbaste uniforme da relva e qualidade de corte.

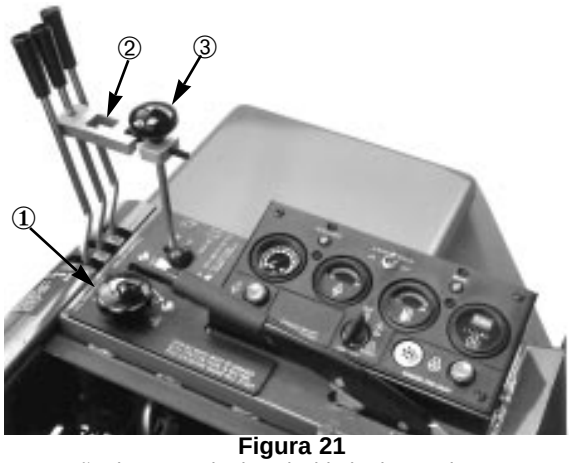


Figura 21

1. Botão de comando da velocidade dos tambores
2. Alavanca de corte cruzado
3. Alavanca de corte de relva/afiação

Transporte—Quando a operação de corte estiver concluída, mova a alavanca de “MOW”/“BACKLAP” para “STOP” (Paragem). Levante as unidades de corte puxando para trás as alavancas de comando do levantamento. Mantenha as alavancas para trás até que as unidades de corte estejam completamente levantadas (um estalido do sistema hidráulico significa que as unidades estão completamente levantadas). Tranque as unidades de corte no seu lugar com os trincos para transporte. Quando estiver a conduzir a máquina duma área para outra, use uma velocidade mais lenta no solo. Tome cuidado quando estiver a conduzir a máquina entre objectos por forma a não danificar acidentalmente a máquina ou as unidades de corte.

Correspondência entre a velocidade no solo e a velocidade dos tambores—Varie a velocidade dos tambores (ao mesmo tempo que mantém a velocidade no solo constante) para determinar a melhor qualidade do corte para a área que está a ser cortada. As velocidades dos tambores são ou rápidas demais ou lentas demais para as condições o que pode afectar a qualidade do corte. Use a tabela de corte seguinte (Fig. 22) e decalcomania na consola de direcção como guia para o ajuste inicial da velocidade no solo e velocidade dos tambores.

PROTOTYPE

Regulações recomendadas da velocidade dos tambores

Tambor de 5 lâminas

Velocidade km/hora

Corte (mm)	5	6	8	10	11
25	1	3	5		
31		1	3	5	
38			2	3	3
50				1	2
63					1

Tambor de 7 lâminas

Velocidade km/hora

Corte (mm)	5	6	8	10	11
13	2	5			
16	1	3	5		
19		1	3	5	
25			1	2	3
31				1	2

Tambor de 11 lâminas

Velocidade km/hora

Corte (mm)	5	6	8	10	11
10	1	3	5		
13		1	3	4	
16			1	2	4
19				1	2

Relacione a altura do corte e a velocidade no solo com a regulação pretendida para a velocidade dos tambores numa escala de 1 a 5 que se encontra no botão da velocidade do tambor.

Nota: 1 = 800 RPM; 2 = 900 RPM; 3 = 1000 RPM; 4 = 1.100 RPM e 5 = 1.200 RPM.

Figura 22

PROTOTYPE

Manutenção

Intervalos de Manutenção

Verificação da operação do travão de aparcamento	Diariamente
Verificação da operação do interruptor de interligação	Diariamente
Verificação do nível de óleo do motor	Diariamente
Verificação do nível de fluido do sistema de arrefecimento	Diariamente
Verificação do contacto entre os rolos e a faca da base	Diariamente ou conforme for necessário
Verificação do nível de fluido do sistema hidráulico	Diariamente
Verificação da pressão dos pneus	Diariamente ou conforme for necessário
Esgotar a água do separador de combustível	Diariamente ou conforme for necessário
Retirar resíduos do radiador e da grelha dianteira	Diariamente ou conforme for necessário
*Lubrificar os cinco (5) pinos da articulação dos braços de levantamento	Diariamente
Lubrificar os rolamentos do tambor da unidade de corte	Diariamente
*Grease Cutting Unit Reel Bearings	Diariamente
*Lubrificar o acessórios do eixo traseiro (3)	Diariamente
Fazer a manutenção da taça do filtro de ar, taça	Diariamente ou conforme for necessário
Lubrificar as articulações das cabeças de flutuação ou cabeças fixas e da válvula de comando dos tambores	Semanalmente
Verificar as mangueiras e ligações e ligações do sistema de arrefecimento	100 horas
Verificar o estado e a tensão das correias do motor	**100 horas
Verificar o fluido e as ligações dos cabos da bateria	100 horas
Mudar o óleo do motor ou filtro	**100 horas
Verificar as linhas e mangueiras do sistema hidráulico	100 horas
Esgotar a água do depósito hidráulico	100 horas
Apertar as porcas das rodas	**200 horas
Limpar o elemento do filtro de ar	**200 horas ou conforme for necessário
Verificar a folga das válvula do motor	**Anualmente/500 horas
Substituir o filtro de combustível	500 horas ou conforme for necessário
Mudar o lubrificante dos carretos do planetário	**Anualmente/800 horas
Mudar o filtro do sistema hidráulico	**Anualmente/800 horas
Verificar a convergência das rodas traseiras e empancar os rolamentos das rodas traseiras	**Anualmente/800 horas
Esgotar e lavar o sistema de arrefecimento	Anualmente/800 horas
Mudar o respirador do sistema hidráulico	Anualmente/800 horas
Esgotar a água do depósito de combustível	Anualmente/800 horas
Substituir o elemento do filtro de ar	Anualmente/800 horas
Apertar os parafusos da cabeça de cilindros	**Anualmente/1000 Horas
Mudar o óleo do sistema hidráulico	2 anos
Substituir o interruptor do assento	2 anos
Substituir o interruptor de travão de mão	2 anos
Substituir o interruptor da afiação da unidade de corte	2 anos
Usar lubrificante à base de lítio #2	Intervalo inicial de manutenção—50 horas de funcionamento

PROTOTYPE

Especificações da Manutenção

Óleo do motor: Usar o óleo SAE 10W30 SF, CD paras todas as temperaturas.

Fluido do sistema hidráulico: Consultar as Especificações do Oleo do Sistema Hidráulico (página 9). Não usar óleo do motor no sistema hidráulico.

Filtros: Óleo de Sistema Hidráulico (peça No. 58-6610 da Toro); Ar (Peça No. 27-7110 da Toro); Combustível (peça No. 60-5420 da Toro); Óleo do motor (peça No. 49-2500 da Toro; Respirador do Depósito do Sistema Hidráulico (Peça No. 68-6150 da Toro).

*Lubrificante à base de lítio #2 **Intervalo inicial de manutenção—50 horas de funcionamento

LUBRIFICAÇÃO

As áreas que devem ser lubrificadas estão representadas nas figuras 23–26. Use lubrificante à base de lítio No. 2. Lubrifique também o acessório na válvula de comando do tambor que não está apresentado por baixo da consola direita.

Nota: Tire as tampas de plástico por cima dos acessórios nas articulações rotativas das cabeças flutuantes ou fixas e volte a colocá-las depois da lubrificação (Fig. 25).

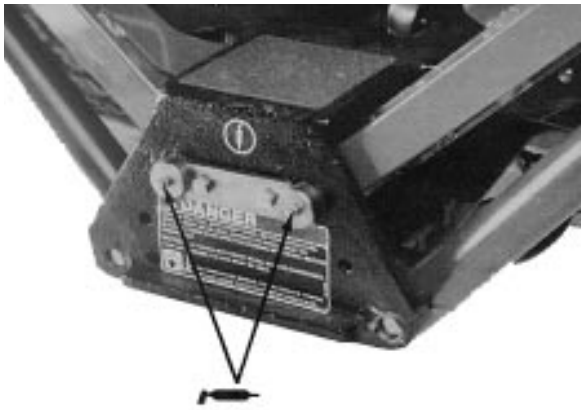


Figura 23
Braços de levantamento (5 acessórios)

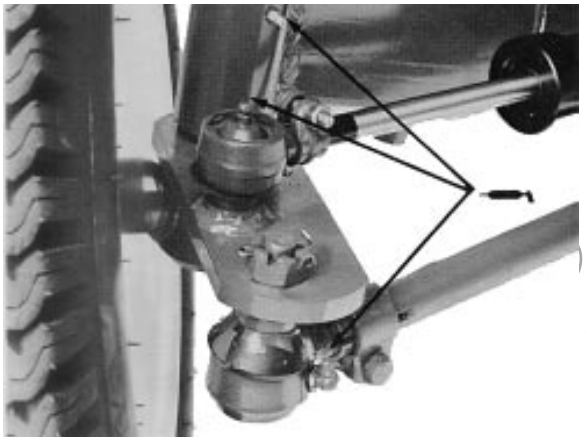


Figura 24
Eixo traseiro (3 acessórios)

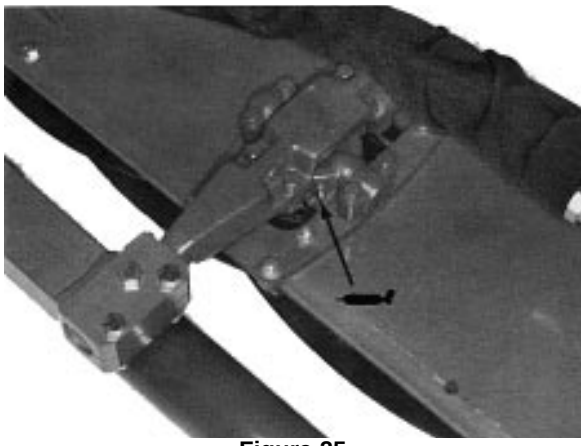


Figura 25
Hastes rotativas dos conjuntos da cabeça flutuante ou da cabeça fixa
(É apresentado o jogo de cabeça flutuante)

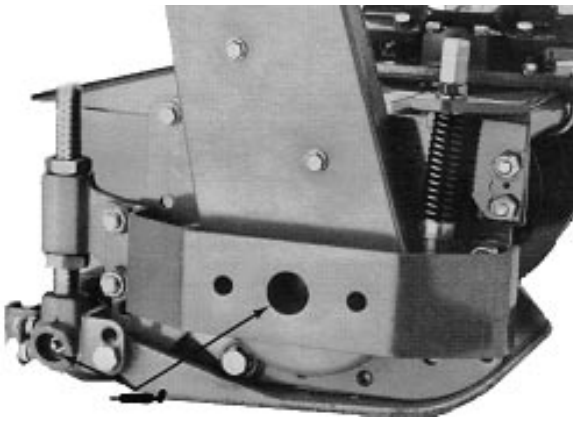


Figura 26
Tambor e rolamentos de roletes

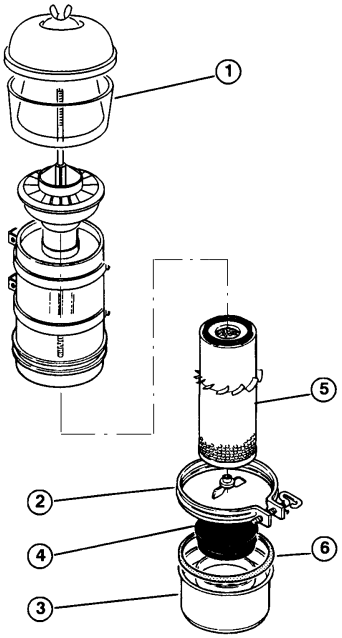


Figura 27

1. Taça do pré-filtro
2. Faixa de montagem
3. Taça de recolha de poeira
4. Amortecedor
5. Filtro
6. Junta

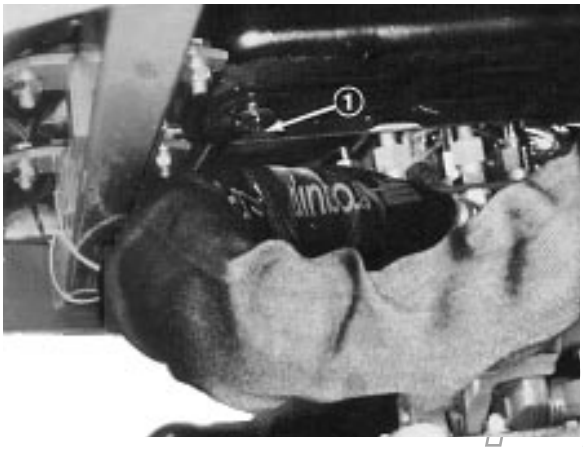


Figura 28

1. Bujão de esgoto

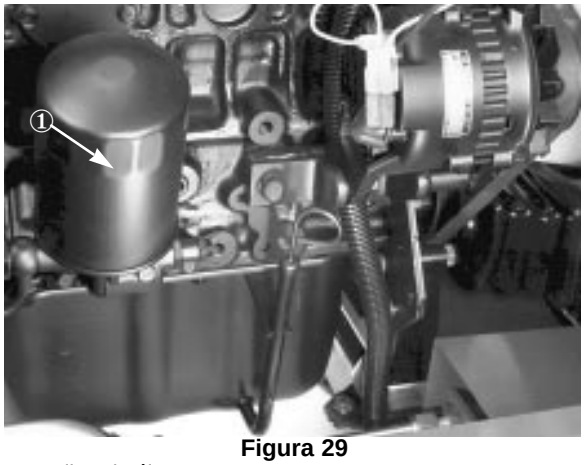


Figura 29

1. Filtro de óleo

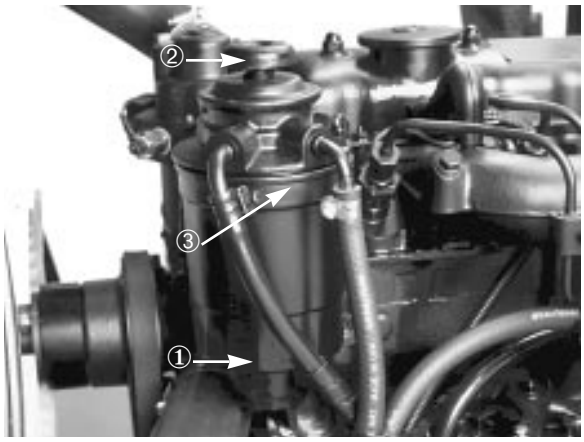


Figura 30

1. Saída de esgoto
2. Êmbolo
3. Filtro

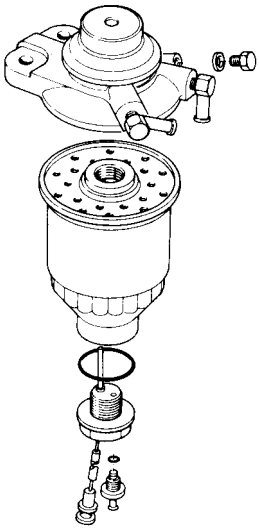


Figura 31

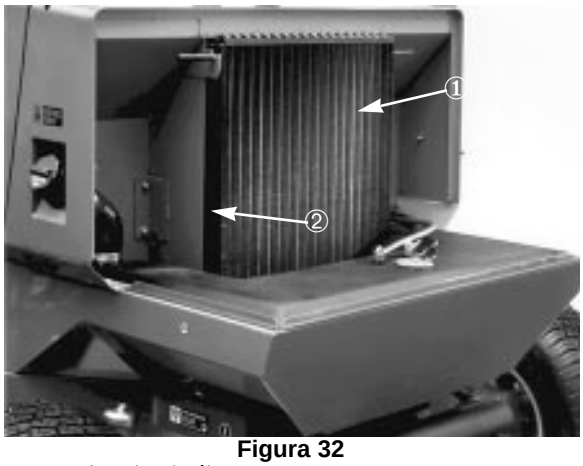


Figura 32

1. Arrefecedor de óleo
2. Radiador



Figura 33

1. Setas do visor do sistema hidráulico

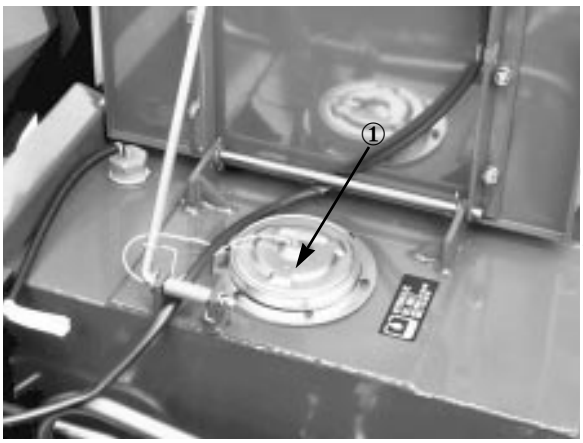


Figura 34

1. Tampa do depósito hidráulico

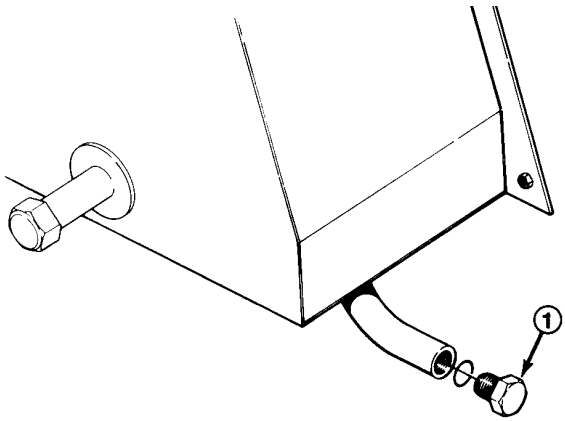


Figura 35

1. Bujão de esgoto do sistema hidráulico

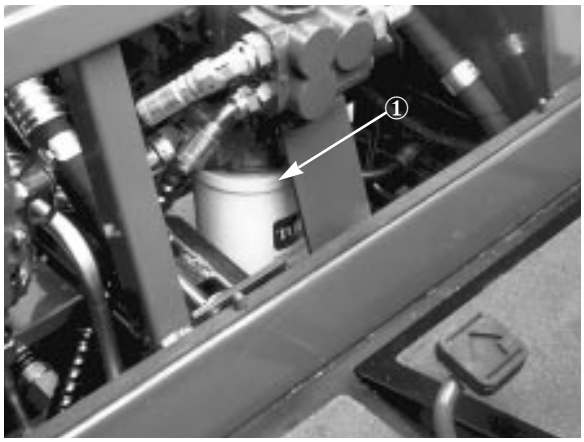


Figura 36

1. Hydraulic filter

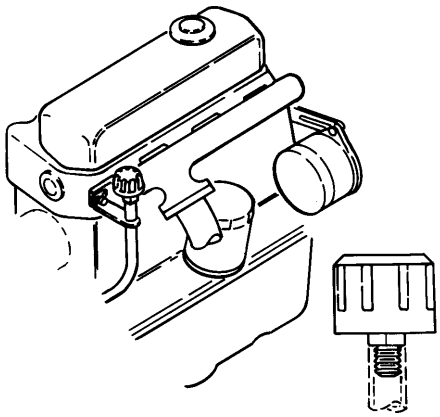


Figura 37

1. Respirador do sistema hidráulico

VERIFICAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE CARRETOS PLANETÁRIOS

Inicialmente, verifique o nível de óleo após 50 horas de funcionamento e daí em diante verifique a intervalos de 800 horas. A capacidade de óleo é aproximadamente de 30 onças (885 ml.) de lubrificante para carretos de alta qualidade com o peso de 80 a 90.

Para verificar o nível de óleo, o óleo deve encontrar-se no fundo do orifício do bujão de verificação/esgoto (Fig. 38) quando o orifício é colocado na posição das 3 horas ou das 9 horas em relação ao mostrador de um relógio. A unidade de tração deve encontrar-se em terreno nivelado quando é feita esta verificação.



Figura 38

1. Bujão de verificação/esgoto

PROTOTYPE